

APRESENTAÇÃO

A matéria de abertura desta edição faz uma homenagem aos 90 anos de nascimento do arquiteto Vilanova Artigas, com apresentação do professor Ricardo Toledo Silva, diretor da FAUUSP, seguida por quatro depoimentos de arquitetos próximos a ele em diferentes épocas, docentes ou ex-docentes desta faculdade. Esses depoimentos não têm a pretensão de contemplar todo o legado de Artigas para a FAU, porque qualquer hipótese seria insuficiente para registrar uma presença intelectual tão marcante nesta instituição.

O bloco de artigos inicia-se com o texto de Mário Henrique Simão D'Agostino intitulado *Os traços do visível. Sobre o "problema da representação" na arquitetura*, que aborda as razões da permanência histórica da perspectiva exata como técnica de representação gráfica adotada na arquitetura, questionando juízos pró e contra sua legitimidade artística.

Em *Praia de Iracema e a revitalização de seu patrimônio histórico*, Sabrina Studart Fontenele Costa apresenta um panorama do tratamento dado ao patrimônio arquitetônico localizado na antiga área portuária de Fortaleza. Na seqüência, Maria Regina Clemesha trata da importância da qualidade acústica em ambientes terapêuticos no texto *Durma-se com um barulho destes: Acústica e ambiente terapêutico*, enfatizando como o projeto de arquitetura pode contribuir para a recuperação de pacientes e a produtividade dos funcionários no ambiente de trabalho.

Ana Cláudia Veiga de Castro trata das crônicas de dois escritores modernistas, Menotti Del Picchia e Mario de Andrade durante a década de 20, os quais trazem a discussão da busca e/ou da construção de um estilo nacional nas artes e na arquitetura, em uma década marcada por intensas transformações urbanas e sociais.

Em *Dinâmicas do uso e ocupação do solo no território metropolitano de Lisboa 1940-2001*, Pedro George e Sofia Morgado apresentam a construção de imagens da ocupação urbana e rural dos territórios municipais da área metropolitana de Lisboa para a compreensão do processo de urbanização da maior aglomeração urbana portuguesa. O texto seguinte, de Merten Nefs, *Subculturas e revitalização urbana: Experiências recentes em Amsterdã, Berlim e São Paulo* discute a possibilidade de tratar as subculturas como instrumento de revitalização urbana, que pode ser ativado por governos municipais para iniciar ou acelerar processos de revitalização.

A Seção Conferência na FAUUSP apresenta a transcrição da palestra do professor Carlos Guilherme Motta como parte do evento de abertura do semestre letivo da área de concentração em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo, abordando *Da cidade ibero-americana: Temas, problemas, historiografia*.

A Seção Eventos descreve três encontros ocorridos na FAUUSP: o primeiro é um seminário da área de concentração Planejamento Urbano e Regional, relatado pelos professores Wilson Edson Jorge e Nuno de Azevedo Fonseca; o segundo é o Fórum da Paisagem: Paisagens da resistência, apresentado pelos professores Euler Sandeville Júnior e Fany Cutcher Galender, ainda com a participação do professor Philip Gunn; o terceiro apresenta a visita de professores e alunos da School of Design, da University of Pennsylvania à FAUUSP, relatada pelo professor Adilson Macedo.

Na Seção Núcleos e Laboratórios, a *Pós* divulga a produção do Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos – LABHAB, do Departamento de Projeto da FAUUSP. A professora Maria Lúcia Refinetti Martins apresenta os métodos de trabalho, os projetos concluídos e em andamento nesse grupo de pesquisa.

Com pesar, este número traz a Seção *In Memoriam*, em homenagem ao professor Philip Gunn. Phil deixa um vazio e, ao mesmo tempo, um legado enorme à FAUUSP, legado este que, com certeza, merece ser documentado de maneira especialíssima. Neste momento, ainda sob a incredulidade da perda, trazemos quatro depoimentos de pessoas próximas que contam um pouco de sua história na FAUUSP.

Em Resenhas, o texto do professor Nestor Goulart Reis trata do livro *Brasil: Jovens Arquitetos*, de Roberto Segre. Na mesma seção João Piza comenta *Unilabor: Desenho industrial, arte moderna e autogestão operária*, de Mauro Claro.

Na seção Notícias a *Revista Pós* publica o inventário do acervo Vilanova Artigas elaborado pela Biblioteca da FAUUSP e apresentado pelo professor Júlio Katinsky, como parte da homenagem aos 90 anos do arquiteto, além da relação de teses e dissertações defendidas na FAUUSP nos últimos seis meses.

A partir deste número, temos a grata satisfação de contar com o apoio financeiro do CNPq à publicação, e de ter renovado a indexação como Qualis A Nacional pela Capes, o que, sem dúvida, é um reconhecimento à *Revista Pós*, atestado por seu alto padrão de qualidade apresentado nos últimos anos.

Denise Duarte
Editora Chefe